

Demonstrações Financeiras

Minas Tênis Clube

Relatório - 1º Semestre | 2014



minas
tênis clube

Demonstrações Financeiras



Balancete dos
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

Ativo	2014	2013
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	3.006	535
Contas a receber (Nota 5)	5.594	1.212
Estoques	477	432
Valores vinculados (Nota 6)		
Ministério dos Esportes	4.142	6.790
Ministério da Cultura	618	1.845
Patrocínios a receber	240	538
Demais contas a receber	1.812	1.599
Total do ativo circulante	<u>15.889</u>	<u>12.951</u>
Não circulante		
Depósitos judiciais	1.822	1.313
Investimento (Nota 7)	19.722	15.139
Imobilizado (Nota 8)	267.893	261.792
Intangível	1.139	830
Total do ativo não circulante	<u>290.576</u>	<u>279.074</u>
Total do ativo	<u><u>306.465</u></u>	<u><u>292.025</u></u>

Balancete dos
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

Passivo	2014	2013
Circulante		
Fornecedores	2.925	3.283
Obrigações sociais e tributárias (Nota 9)	6.850	5.964
Recebimentos antecipados	1.347	1.669
Recursos diferidos	436	110
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	3.166	688
Partes relacionadas (Nota 11)	9.577	4.873
Valores vinculados (Nota 6)		
Ministério dos Esportes	4.188	6.650
Ministério da Cultura	616	2.233
Demais contas a pagar	287	455
Total do passivo circulante	29.392	25.925
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	9.016	7.781
Provisão para riscos (Nota 12)	3.408	2.371
Recursos diferidos	7.905	6.589
Recebimentos antecipados	3.375	3.825
Total do passivo não circulante	23.704	20.566
Patrimônio social (Nota 13)		
Patrimônio social	69.728	69.728
Reservas de patrimônio	118.909	114.444
Superávit acumulado	64.732	61.362
Total do patrimônio social	253.369	245.534
Total do passivo e do patrimônio social	306.465	292.025

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do superávit dos
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	2014	2013
Recursos operacionais de sócios		
Contribuições condominiais	46.826	41.708
Recursos operacionais de não sócios		
Taxa de utilização de espaços	1.691	1.079
Marketing e comunicação	317	267
Convênios de formação de atletas	226	173
Promoções esportivas e culturais	70	151
Patrocínio e publicidade	3.529	2.878
Total dos recursos operacionais	52.659	46.256
Recursos (despesas) operacionais		
Despesas com pessoal	(25.150)	(23.207)
Despesas de operação	(12.909)	(12.057)
Despesas administrativas	(2.014)	(1.710)
Despesas de manutenção	(1.248)	(1.243)
Despesas de impostos e taxas	(494)	(470)
Despesas com assistência a militantes	(4.799)	(3.521)
Provisão para contingências	-	-
Resultado equivalência patrimonial	1.441	1.717
Depreciação e amortização	(3.742)	(3.448)
Outras receitas operacionais líquidas	691	1
Total das despesas operacionais	(48.224)	(43.938)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	4.435	2.318
Receitas financeiras	13	3
Despesas financeiras	(1.352)	(818)
Resultado financeiro líquido	(1.339)	(815)
Superávit líquido do semestre	3.096	1.503

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Superávit do semestre	3.096	1.503
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do semestre	<u>3.096</u>	<u>1.503</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Reservas de patrimônio			Superávit acumulado	Total
	Patrimônio social	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação		
Em 31 de dezembro de 2011 - reclassificada	63.870	6.757	110.629	55.140	236.396
Recolocação de quotas líquidas de cancelamento	180	-	-	-	180
Contribuição de melhoria	5.678	-	-	-	5.678
Aumento da reserva patrimonial	-	1.139	-	(1.139)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(988)	988	-
Superávit do exercício	-	-	-	833	833
Outros resultados abrangentes	-	-	-	945	945
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(349)	349	-
Em 31 de dezembro de 2012 - reclassificada	69.728	7.896	109.292	57.116	244.032
Aumento da reserva patrimonial	-	2.155	-	(2.155)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.011)	1.011	-
Superávit do exercício	-	-	-	3.097	3.097
Outros resultados abrangentes	-	-	-	2.073	2.073
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(133)	133	-
Em 31 de dezembro de 2013	69.728	10.051	108.148	61.275	249.202
Aumento da reserva patrimonial	-	1.071	-	-	1.071
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(337)	337	-
Superávit do semestre	-	-	-	3.096	3.096
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(24)	24	-
Em 30 de junho de 2014	69.728	11.122	107.787	64.732	253.369

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos
Semestres findos em 30 de Junho
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido do semestre	3.096	1.503
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	3.742	3.398
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	1.267	-
Resultado na alienação de ativo imobilizado	1	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.441)	(1.717)
	<u>6.665</u>	<u>3.184</u>
 (Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	1.916	653
Estoques	(33)	(16)
Valores vinculados	1.961	(1.064)
Patrocínios a receber	101	(43)
Depósitos judiciais	(197)	(169)
Demais contas a receber	(301)	(694)
	<u>3.447</u>	<u>(1.333)</u>
 (Redução) aumento de passivos		
Fornecedores	(2.311)	(1.497)
Obrigações sociais e tributárias	(1.523)	(2.153)
Recebimentos antecipados	(29)	4.616
Pagamento contingências	(81)	(111)
Pagamento de juros	(903)	-
Valores vinculados	(1.780)	1.745
Recursos diferidos – Ministério dos Esportes	(35)	(45)
Demais contas a pagar	37	41
	<u>(6.625)</u>	<u>2.595</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3.487</u>	<u>4.447</u>
 Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(2.316)	(9.369)
Redução do ativo imobilizado por depreciação diferida	217	-
Adições ao ativo intangível	(86)	(132)
	<u>(2.185)</u>	<u>(9.501)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(2.185)</u>	<u>(9.501)</u>
 Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos Clube Controlado	2.949	4.637
Pagamento de empréstimos Clube Controlado	(657)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.124)	-
	<u>1.168</u>	<u>4.637</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>1.168</u>	<u>4.637</u>
 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.470</u>	<u>(417)</u>
 Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	536	952
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>3.006</u>	<u>535</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.470</u>	<u>(417)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. Até 30 de junho de 2014 a Entidade operou em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

A Entidade possui 20.933 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis.

Os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitas à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, conforme legislação em vigor aplicável às associações sem fins econômicos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação em Ata de Reunião da Diretoria em 18 de agosto de 2014.

A demonstração das mutações do patrimônio líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2012 foi reclassificada em relação ao anteriormente divulgado, para melhor comparabilidade dos saldos com as mutações do patrimônio líquido referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

2.1. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Entidade e do Minas Tênis Náutico Clube, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

	% de Participação	
	2014	2013
Controlada		
Minas Tênis Náutico Clube	73,31	74,22

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as Entidades.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação

2.1 Bases de consolidação - Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais da Entidade, o investimento na referida controlada é reconhecido e apresentado utilizando-se o método de equivalência patrimonial.

2.2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Estas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa, resgatáveis em até 90 dias a partir de sua emissão, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

c) Contas a receber

As contas a receber são avaliadas inicialmente pelo montante original da prestação decorrente de recolocação de quotas e contribuições condominiais e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer, incluindo a recolocação de quotas. Consta também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação

2.2 Principais políticas contábeis - Continuação

e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

f) Investimentos

Refere-se a investimento no Minas Tênis Náutico Clube o qual é avaliado e registrado pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Entidade no Minas Tênis Náutico Clube, entidade controlada. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Entidade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Entidade em sua controlada. A Entidade determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controlada sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Entidade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade e sua controlada utilizam o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada no mínimo anualmente e ajustada se necessário.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

	<u>Anos</u>
Edificações – Unidades I e II	50
Edificações – Unidade Country	30
Móveis, instalações e máquinas	10
Sistema de processamento de dados	05
Veículos	05
Sistema de comunicação	10

Os gastos com manutenção dos ativos da Entidade e sua controlada são alocados diretamente ao resultado do semestre conforme são efetivamente realizados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação

2.2. Principais políticas contábeis - Continuação

h) Fornecedores

Refere-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

i) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

j) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit da Entidade.

k) Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil - CPC 07 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(l) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação das contribuições condominiais e de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade, quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir.

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados "recursos de patrocínio" os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas, a área de Cultura e Lazer da Entidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação

2.2. Principais políticas contábeis - Continuação

Na rubrica "recursos de publicidade" estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida e incorporada ao contas a receber pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando método de taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

m) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

A Entidade está apresentando na nota explicativa n.16 a demonstrações do superávit do semestre segregando as atividades econômicas de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

n) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidos pelo CPC.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo semestre financeiro, estão contempladas a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - Continuação

a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e consultores externos, e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possa comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e bancos – conta movimento	307	509
Aplicações financeiras	2.699	26
	<u>3.006</u>	<u>535</u>

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e são remuneradas pela variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

5. Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sócios	1.485	1.062
UTDC's	3.433	-
Outras contas a receber	676	150
	<u>5.594</u>	<u>1.212</u>

A Entidade e sua controlada não possuem histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 14. Os valores relacionados à recolocação de quotas, recuperadas de sócios inadimplentes, são corrigidos anualmente pela variação do IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado.

O Minas Tênis Clube é reconhecido pela Prefeitura de Belo Horizonte como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I. Em 30/06/2014 o valor a receber pela venda de UTDC's reflete o direito que a Entidade possuía junto a terceiros.

6. Valores vinculados

(a) Ministério dos Esportes

De acordo com a Lei 11.438 de 20 de dezembro de 2006, que dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, a Entidade apresentou os seguintes projetos ao Ministério dos Esportes os quais já foram devidamente aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas vinculadas:

	Saldo em 31/12/2013	Valor liberado	Atualização	Valor Utilizado	Saldo em 30/06/2014
Projetos					
Projeto formação de atletas 2012	40	-	2	-	42
Projeto Olímpico Natação 2012	-				-
Projeto Olímpico Natação 2013	646	-	8	590	64
Projeto Formação Desenvolvimento de Atletas 2013	1.724	-	18	1.664	78
Projeto Arvore da Vida	121	-	1	115	7
Projeto Informar p/Formar	(6)	-	6	-	-
Projeto Olimpico Natação	168	35	4	-	207
Projeto Olímpico Natação 2014	891	-	21	-	912
Projeto Formação Desenvolvimento de Atletas 2014	2.538	234	61	179	2.654
Convênios					
Convênio Aquisição Equip. e Materiais	114	-	3	117	-
Convênio ME/Minas Tênis - Aquisição Solo	-	224	-	-	224
Valores vinculados – passivo	<u>6.236</u>	<u>493</u>	<u>124</u>	<u>2.665</u>	<u>4.188</u>
Provisões (i)	136				(46)
Valores vinculados – ativo	<u>6.372</u>				<u>4.142</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados - Continuação

(a) Ministério dos Esportes - Continuação

(i) As contas dos Valores Vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

(b) Recursos Ministério da Cultura - PRONAC

Refere-se a valores captados para a construção da estrutura do teatro no Centro de Facilidades – Minas I.

	Saldo em 31/12/2013	Valor liberado	Atualização	Valor utilizado	Saldo em 30/06/2014
Centro de Memória	341	-	7	52	296
Intervenção Sede Social Minas I	6	336	6	28	320
Valores vinculados – passivo	347	336	13	80	616
Provisões (i)	3				2
Valores vinculados – ativo	350				618

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

7. Investimento

Em 30 de junho de 2014 e 2013, o saldo do investimento no Minas Tênis Náutico Clube pode ser assim demonstrado:

	2014	2013
Quotas do Minas Tênis Clube		
Quotas inalienáveis – integralização de capital	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo Minas Tênis Clube	932	932
Total de quotas do Minas Tênis Clube	20.933	20.933
Participação %	73,31%	74,22%
Patrimônio Líquido	26.774	20.397
Superávit do semestre	1.965	992
Investimento	19.627	15.139
Resultado de equivalência	1.441	1.717

O investimento é ajustado pelo método de equivalência patrimonial e não há distribuição de superávit para os quotistas.

Adicionalmente, a Entidade mantém registrado neste grupo Obras de Arte no montante de R\$ 95, totalizando R\$19.722.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado nos semestre findo em 30 de junho de 2014 pode ser demonstrada como segue:

	Taxa de Depreciação a.a.	Custo do Imobilizado		
		Saldo Anterior	Adições	Saldo Final
Em operação				
Edificações	2% à 3,3%	182.041	474	182.515
Móveis, instalações e máquinas	10%	30.983	754	31.737
Sistema de processamento de dados	20%	2.000	50	2.050
Veículos	20%	198	-	198
Sistema de Comunicação	10%	585	2	587
Terrenos	-	73.160	-	73.160
Total em operação		288.967	1.280	290.247
Imobilizado de recursos diferidos				
Edificações - Casca do Teatro	2%	4.233	-	4.233
Edificações - Prédio do Relógio	2%	101	-	101
Móveis, instalações e máquinas	10%	1.007	196	1.203
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	10%	2.009	-	2.009
Móveis, instalações e máquinas - NICE	10%	55	-	55
Sistema de processamento de dados - Ginástica Artística	20%	324	-	324
Total em diferidos		7.729	196	7.925
Em obras				
Plano Diretor do Minas I	-	5.381	238	5.619
Imobilizado em andamento	-	2.045	602	2.647
Total em obras		7.426	840	8.266
Total custo imobilizado		304.122	2.316	306.438

	Depreciação Acumulada			Imobilizado Líquido em 30/06/2014
	Saldo Anterior	Depreciação	Saldo Final	
Em operação				
Edificações	(18.822)	(1.758)	(20.580)	161.935
Móveis, instalações e máquinas	(12.687)	(1.732)	(14.419)	17.318
Sistema de processamento de dados	(1.502)	(59)	(1.561)	489
Veículos	(184)	(6)	(190)	8
Sistema de Comunicação	(396)	(88)	(484)	103
Terrenos	-	-	-	73.160
Total em operação	(33.591)	(3.643)	(37.234)	253.013
Imobilizado de recursos diferidos				
Edificações - Casca do Teatro	(141)	(7)	(148)	4.085
Edificações - Prédio do Relógio	(5)	-	(5)	96
Móveis, instalações e máquinas	(328)	(75)	(403)	800
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	(335)	(100)	(435)	1.574
Móveis, instalações e máquinas - NICE	(26)	(3)	(29)	26
Sistema de processamento de dados - Ginástica Artística	(259)	(32)	(291)	33
Total em obras - diferidos	(1.094)	(217)	(1.311)	6.614
Em obras				
Plano Diretor do Minas I	-	-	-	5.619
Imobilizado em andamento	-	-	-	2.647
Total em obras	-	-	-	8.266
Total depreciação	(34.685)	(3.860)	(38.545)	267.893

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

8. Imobilizado - Continuação

(i) Plano Diretor do Minas I (PDMI)

O Plano Diretor do Minas I foi idealizado e baseado nas aspirações e demandas dos associados, em pesquisa realizada em 1990. O Plano Diretor contempla 3 fases e foi submetido à aprovação em todos os níveis da Entidade, incluindo o Conselho Deliberativo, bem como todos os órgãos públicos envolvidos.

A 1ª fase, constituída de 4 etapas: (1) CT – Centro de Treinamento / Arena, (2) CL – Centro de Lazer e Estacionamento, (3) Parque Aquático de Lazer, (4) Portaria da rua Espírito Santo e gramado, estão concluídas e à disposição dos sócios.

A 2ª fase contemplou a restauração do Prédio do Relógio e a construção do Centro de Facilidades-CF e foi concluída e disponibilizada para uso dos sócios e da Administração do Clube em abril de 2012. O Teatro foi inaugurado em novembro de 2012 e disponibilizado para acesso ao público em março de 2013. Foram também concluídas as obras da Galeria de Artes e do Centro de Memória Breno Renato, que foram inaugurados em 2013. No Centro de Facilidades (CF), serão concluídos, ainda, duas salas de cinema, biblioteca e duas salas multimeios.

A 3ª fase contempla a restauração da Sede Social, onde já foram concluídos o primeiro e quinto andares em 2013, está sendo concluída em 2014 a restauração do 2º, 3º e 4º andares. Para complementar o PDMI ficará faltando a reforma na arquibancada da piscina olímpica, passeio e Muro da rua Antônio Aleixo e parte do passeio da rua Espírito Santo.

9. Obrigações sociais e tributárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para férias, 13º salário e encargos	5.271	4.509
Encargos sociais sobre salários	1.166	1.053
Tributos federais a recolher	413	361
Outros	-	41
	<u>6.850</u>	<u>5.964</u>

10. Empréstimos e financiamentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Banco Bradesco (i)	1.782	638
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (ii)	9.218	7.098
FINAME (iii)	1.182	733
	<u>12.182</u>	<u>8.469</u>
Passivo Circulante	3.166	688
Passivo Não Circulante	<u>9.016</u>	<u>7.781</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

10. Empréstimos e financiamentos - Continuação

	Saldo em 31/12/2013	Atualização	Amortização	Saldo em 30/06/2014
Banco Bradesco (i)	1.979	136	(333)	1.782
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (ii)	10.147	695	(1.624)	9.218
FINAME (iii)	1.082	171	(71)	1.182
	<u>13.208</u>	<u>1.002</u>	<u>(2.028)</u>	<u>12.182</u>

- (i) EMPRÉSTIMO: A entidade possui empréstimo para suprir necessidade de capital de giro. Os encargos são pós-fixados à variação do CDI acrescido de 0,55% a.m. e são garantidos pelos Diretores da Entidade.
- (ii) FINANCIAMENTO: O Clube firmou empréstimo com o BDMG, com limite de crédito máximo no valor de R\$ 10.000 em 21 de fevereiro de 2013, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para a captação do montante máximo o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, vencendo a última em fevereiro de 2018. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Clube cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 57.143 UTDC's – Unidades de Transferência do Direito de Construir.

- (iii) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em 96 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 4,5% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

11. Partes relacionadas

	2014	2013
Contas a receber:		
Taxa de utilização (i)	2.527	727
Contrato de mútuo (ii)	5.609	4.066
Outros (iii)	1.440	80
	<u>9.577</u>	<u>4.873</u>

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

- (i) Taxa de utilização: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube. A previsão de quitação destes valores ocorrerá até o final do exercício corrente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

11. Partes relacionadas - Continuação

- (ii) Contrato de mútuo: Em 2012, a Entidade celebrou um contrato de mútuo com o Minas Tênis Clube no qual estabelece remuneração pelo IGP-M da FGV. Em 2013, o contrato foi aditivado estabelecendo remuneração a partir de Janeiro de 2013 pelo CDI e prorrogou a amortização total até Dezembro de 2014. A operação não possui garantias.
- (iii) Outros: O valor foi integralmente quitado em julho de 2014.

12. Provisão para riscos

A Administração da Entidade, com base na opinião de seus consultores jurídicos, revisa os processos judiciais em que a Entidade e sua controlada são partes e avalia as possibilidades de eventuais perdas.

Em 30 de junho de 2014, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração manteve a provisão constituída até dezembro de 2013 para cobrir perdas esperadas em processos relacionados a autuações tributárias, cíveis e trabalhistas, por considerar a probabilidade de perda como provável em parte dos processos, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Tributárias (a)	2.515	675
Cíveis (b)	18	931
Trabalhistas (c)	875	765
	<u>3.408</u>	<u>2.371</u>

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pela Prefeitura de Belo Horizonte para cobrança de IPTU (unidade Country e Minas II) decorrentes de revisão do lançamento e abrangência da isenção do imposto para bem tombado pelo Patrimônio Cultural e execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Em 2014, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$179, saldo em 30 de junho era de R\$1.212. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esse processo.

(b) Cíveis

Em 30 de junho de 2014, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração decidiu manter o montante de R\$18, provisionado em dezembro de 2013, para os quais a expectativa de perda é provável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

12. Provisão para riscos - Continuação

(c) Trabalhistas

Em 30 de junho de 2014, a Administração decidiu manter o montante de R\$875 constituído até dezembro de 2013 para os quais a expectativa de perda é provável.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2014, a Entidade figura como parte em processos relacionados a ações judiciais nas esferas tributária, cível e trabalhista em diversas instâncias que totalizavam R\$12.907 (R\$13.468 em 2013). A probabilidade de perda dessas ações é considerada possível pelos consultores jurídicos da Entidade, portanto, não foram constituídas provisões.

13. Patrimônio social

O quadro social da Entidade, com número limitado de sócios, é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito e sócio atleta emérito. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas "a" e "b", ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

Conforme decisão do Conselho Deliberativo, o número de sócios quotistas da Entidade está limitado a 21.000. Em 30 de junho de 2014, o quadro social apresentava o número de 20.998 quotistas (20.998 quotistas em 2013), com 02 quotas em poder da tesouraria da Entidade.

14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 2013 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua controlada não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos - Continuação

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de recolocação de quotas e de contribuições condominiais em atraso. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

(b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros de curto e de longo prazos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

15. Cobertura de seguros

É política da Entidade, manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos e quebra de vidros).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

15. Cobertura de seguros - Continuação

Em 30 de junho de 2014, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos perfazia o valor de R\$ 170.000, como se segue:

	<u>Valor</u>
Minas I	136.000
Minas II	28.000
Minas Country	6.000
	<u>170.000</u>

Em 30 de junho de 2014, o Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	<u>Valor</u>
Incêndio / Raio / Explosão	100.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de registros e documentos	100
Quebra de vidros	100
Anúncios / letreiros	50
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Guarda de veículos de terceiros	500
	<u>102.850</u>

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil, com LMI de R\$ 5.000.

16. Informações complementares

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superávit do semestre segregando as atividades econômicas ligadas a atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2014

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma

16. Informações complementares - Continuação

	2014			2013		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	38.588	8.238*	46.826	34.433	7.275*	41.708
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	1.412	279	1.691	1.079	-	1.079
Marketing e comunicação	317	-	317	267	-	267
Convênio de formação de atletas	226	-	226	173	-	173
Promoções Sociais e Esportivas	-	70	70	52	99	151
Patrocínio e Publicidade	-	3.529	3.529	-	2.878	2.878
Total dos recursos operacionais	40.543	12.116	52.659	36.004	10.252	46.256
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com pessoal	(20.133)	(5.017)	(25.150)	(18.589)	(4.618)	(23.207)
Despesas de operação	(10.777)	(2.132)	(12.909)	(10.138)	(1.919)	(12.057)
Despesas administrativas	(1.891)	(123)	(2.014)	(1.581)	(129)	(1.710)
Despesas de manutenção	(1.212)	(36)	(1.248)	(1.193)	(50)	(1.243)
Despesas de impostos e taxas	(485)	(9)	(494)	(455)	(15)	(470)
Despesas com assistência a militantes	-	(4.799)	(4.799)	-	(3.521)	(3.521)
Resultado de equivalência patrimonial	1.441	-	1.441	1.717	-	1.717
Depreciação e amortização	(3.742)	-	(3.742)	(3.448)	-	(3.448)
Outros recursos operacionais	691	-	691	1	-	1
Total das despesas operacionais	(36.108)	(12.116)	(48.224)	(33.686)	(10.252)	(43.938)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	4.435	-	4.435	2.318	-	2.318
Receitas financeiras	13	-	13	3	-	3
Despesas financeiras	(1.352)	-	(1.352)	(818)	-	(818)
Resultado financeiro líquido	(1.339)	-	(1.339)	(815)	-	(815)
Superávit líquido do exercício	3.096	-	3.096	1.503	-	1.503

* Valor suportado pela norma da Diretoria ND/012/98-00 de 13/07/1998.


Luiz Gustavo Miranda Lage
Diretor Presidente


Fábio Mascarenhas Alves
Diretor Financeiro


Warley Wanderson do Couto
CRC/MG N.º 65.830/0-9



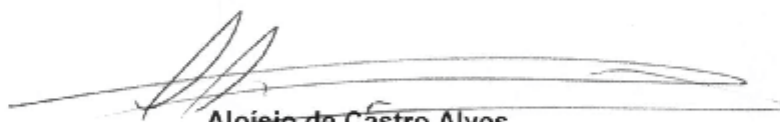
PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do **MINAS TÊNIS CLUBE**, tendo examinado os balancetes relativos ao 1º Semestre do exercício de 2014, são de parecer que o Balanço Geral e a Demonstração do Resultado refletem a situação econômica e financeira do **MINAS TÊNIS CLUBE** e estão, assim, em condições de receber a aprovação do poder social competente.

Belo Horizonte, 28 de agosto de 2014.


Luiz Gonzaga Costa de Lima


Joel Alves Madureira


Aloísio de Castro Alves